

## Perfil de pacientes internados no Pronto-Atendimento de um hospital de ensino de Mato Grosso do Sul

Camila Corage da Silva<sup>1</sup>, Tatiana Ferreira<sup>2</sup>, Rita de Cássia Avellaneda Guimarães<sup>3</sup>, Fabiane La Flor Ziegler Sanches<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Nutricionista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados: Atenção à Saúde do Idoso, Campo Grande, MS, Brasil. Autor correspondente: camila\_cs22@hotmail.com.

<sup>2</sup>Nutricionista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: Atenção ao Paciente Crítico (PREMUS-APC), UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>3</sup>Docente, Curso de Nutrição, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

**Introdução:** O Pronto Atendimento Médico (PAM) constitui-se como um ambiente destinado ao atendimento de situações de urgência e emergência e normalmente é a porta de entrada dos pacientes dentro das instituições hospitalares. Conhecer o perfil da população admitida é fundamental na assistência à saúde nessas instituições, pois possibilita a equipe multiprofissional o planejamento do cuidado, independente do agravo à saúde que motivou a internação. **Objetivo:** Caracterizar o perfil de pacientes admitidos em um hospital de ensino de Mato Grosso do Sul. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo prospectivo, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no PAM de um hospital de ensino de Campo Grande (MS) por meio de formulário próprio, através de entrevista e análise de prontuários de dados epidemiológicos, clínicos e nutricionais. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sob parecer número 1.442.664. **Resultados:** A pesquisa contou com um total de 36 pacientes, com predomínio do sexo masculino 63,9% (n=23), 94,4% da raça branca, 58,3% (n=21) eram adultos e 41,6% (n=14) idosos e a idade média dos participantes (n=36) foi de 57,72 anos (23 a 89 anos). No que se refere ao estado civil, verificou-se que 50% dos pacientes eram casados, seguido de 19,4% de viúvos. Observou-se um elevado percentual (97,2%) com renda de até 5 salários mínimos e um baixo nível de escolaridade, sendo encontrado em apenas 2,8% (n=2) o nível superior completo, seguido de ensino médio completo 25% (n=9), ensino fundamental completo 38,9% (n=14) e ensino fundamental incompleto 30,6% (n=11), não houve nenhum relato de analfabetos. Os diagnósticos mais frequentes foram diabetes e hipertensão e o desfecho clínico prevacente foi alta hospitalar (50%), seguido por internação (36,1%) e óbito (13,9%). Dentre as variáveis antropométricas, verificou-se média geral de peso de  $65,7 \pm 15,95$  Kg; estatura de  $1,64 \pm 0,11$  m e Índice de Massa Corpórea (IMC) de  $24,29 \pm 5,46$  Kg/m<sup>2</sup>, destacando-se que 38,9% foram classificados como eutrofia e 36,1% como sobrepeso. **Conclusão:** A importância da caracterização do perfil dos pacientes admitidos permite definir estratégias qualitativas e quantitativas para melhorar o atendimento aos pacientes, especialmente na prevenção de complicações.

Palavras-chave: Avaliação nutricional; Hospitalização; Perfil epidemiológico.